



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 14/08/2016

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2016/08/instituto-projeta-nucleo-de-formacao-ecoprofissional-em-piracicaba-sp.html>

Assunto: Instituto projeta núcleo de formação 'ecoprofissional' em Piracicaba, SP

Instituto projeta núcleo de formação 'ecoprofissional' em Piracicaba, SP

Objetivo é formar jovens para o mercado voltado à preservação ambiental. Implantação e administração serão feitas por entidades da sociedade civil.

Do G1 Piracicaba e Região



Horto de Tupi em Piracicaba deve sediar núcleo ecoprofissional (Foto: Divulgação/Assessoria de Imprensa)



O Horto de Tupi, em Piracicaba (SP), será sede de um núcleo de educação "ecoprofissional". O projeto, elaborado Instituto Floresta da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, prevê formação de jovens para uma atuação no mercado de trabalho voltada à preservação e recuperação dos recursos naturais, conforme a entidade.

O projeto está em fase de conclusão, mas a implantação e administração do núcleo será feito em parceria com instituições não governamentais. Após a conclusão do plano pelo Instituto Florestal, será iniciado o trabalho para formalização dos convênios com entidades da sociedade civil.

Conforme a assessoria do órgão estadual, o núcleo será associado ao Programa de Jovens - Meio Ambiente e Integração Social (PJ-Mais), que é desenvolvido com o Instituto Auá de Empreendedorismo Socioambiental há 20 anos e faz inclusão social de jovens entre 15 e 21 anos por meio de formação ecoprofissional.

"A formação tem duração de dois anos, com quatro módulos semestrais, voltados a despertar vocações, interesses, vontades, capacidades de observação e interpretação da realidade, geração de competência, intervenção na comunidade, por meio de projetos, empreendedorismo, entre outros", informa o Instituto Florestal em nota.

Para o órgão, as oportunidades de inserção no "ecomercado" de trabalho é uma consequência de ações do PJ-Mais e o movimento busca promover o bem-estar humano e a conservação ambiental nos setores produtivos.

O núcleo também será organizado, segundo o Instituto Florestal, pela Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema); a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Pira 21; Laboratório de Educação e Política Ambiental (OCA), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), entre outras instituições.

Maria Luísa Bonazzi Palmieri, responsável pela Estação Experimental de Tupi e coordenadora do projeto, as atividades serão voltadas para as necessidades da cidade. "Estamos agora em um processo de diálogo com professores e alunos da Escola Estadual Pedro de Mello e com a comunidade do Distrito de Tupi para apresentar a proposta e adequá-la às demandas locais, para que o núcleo seja construído de forma participativa", destaca.

As parcerias também incluem a Casa do Hip Hop de **Piracicaba**, Cooperativa Reciclador Solidário, Associação dos Moradores de Tupi, entre outras.